

PERCEVEJOS DO GÊNERO *Euschistus* SOBRE SOJA NO RIO GRANDE  
DO SUL (HEMIPTERA:PENTATOMIDAE)\*

Stink Bugs of the Genus *Euschistus* on Soybean at Rio  
Grande do Sul (Hemiptera:Pentatomidae)

Dionisio Link\*

RESUMO

Foi realizado um levantamento das espécies de pentatomídeos do gênero *Euschistus* sobre soja, em Santa Maria, RS.

Dois espécies do gênero *Euschistus* foram capturadas: *E. heros* (Fabricius, 1798) e *E. picticornis* (Stal, 1872).

*E. heros* está se adaptando à soja e substituindo a *E. picticornis*.

O hospedeiro nativo de *E. heros* é o angiquinho (*Aeschynomene rudis* Benth.) (Leguminosae).

O ciclo evolutivo, ovo-adulto, de *E. heros* é de 40 dias sobre angiquinho e de 55 dias sobre soja, em condições similares no laboratório.

SUMMARY

A survey was made to determine the species of pentatomids of the genus *Euschistus* that occur on soybean, at Santa Maria, RS, Brasil.

Two species of the genus *Euschistus* were captured: *E. heros* (Fabricius, 1798) and *E. picticornis* (Stal, 1872).

*E. heros* live on the soybean and replace *E. picticornis* on this plant.

The native host of *E. heros* is *Aeschynomene rudis* Benth. (Leguminosae).

The life cycle, egg-imago, of *E. heros* was of 40 days on *A. rudis* and 55 days on soybean, under similar conditions in the laboratory.

\* Parte do projeto: Entomofauna da soja. Levantamento e reconhecimento dos insetos associados à cultura e determinação dos níveis de danos econômicos. Financiado parcialmente pelo convênio Secretaria da Agricultura, RS-EMBRAPA. Trabalho apresentado na VII Reunião Anual de Pesquisa da Soja da Região Sul.

\*\* Professor Adjunto do Departamento de Defesa Fito-Sanitária da Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, RS, Brasil.

## INTRODUÇÃO

A determinação correta dos insetos que ocorrem sobre uma planta de importância econômica é fundamental para os estudos posteriores de biologia, ecologia e controle.

O número de espécies de pentatomídeos coletados sobre soja já alcançou duas dezenas (1, 2, 4, 5, 6, 7, 8, 9); destas apenas duas, ou às vezes três, são consideradas altamente daninhas à cultura (CORREA et alii, 3; COSTA & LINK, 5; WILLIAMS et alii, 9).

A coleta de exemplares de pentatomídeos diferentes daqueles referidos de ocorrência sobre soja na região e o aumento progressivo de sua população motivaram o presente trabalho.

## MATERIAL E MÉTODOS

Coletas periódicas foram realizadas nos diversos experimentos e lavouras de soja localizadas dentro da área rural do campus da Universidade Federal de Santa Maria, especialmente aqueles instalados em várzeas inundáveis, nas safras 1977/78 e 1978/79.

Foram coletados adultos, ninfas e posturas, tanto sobre soja como sobre hospedeiras nativas, para posterior criação em laboratório.

Os percevejos e as plantas hospedeiras foram determinados respectivamente pelos especialistas, Professora Jocelia Grazia da UNICAMP e Professor Adelino Alvarez Filho da UFSM.

## RESULTADOS

Duas espécies de pentatomídeos do gênero *Euschistus*: *E. heros* (Fabricius, 1798) e *E. picticornis* (Stal, 1872) foram capturadas.

Somente adultos de *E. picticornis* foram coletados, sendo 26 espécimens da safra 1977/78 e 16 na safra 1978/79. A não obtenção de posturas impediu a sua criação em laboratório.

A espécie mais frequente e abundante foi *E. heros*, da qual obteve-se 28 exemplares na safra 1977/78 e 259 na safra 1978/79. Coletou-se da mesma, ovos, ninfas e adultos.

Em criações realizadas em laboratório, na safra 1977/78, somente ninfas a partir do 4º instar conseguiram atingir a fase adulta quando alimentadas exclusivamente com soja.

Já na safra 1978/79 obteve-se adultos a partir de posturas coletadas tanto sobre soja como sobre a hospedeira nativa.

A hospedeira nativa, onde coletou-se ovos, ninfas e adultos, foi o angiquinho (*Aeschynomene rudis* Benth.) (Leguminosae).

Em condições de temperatura ambiente, o ciclo evolutivo, ovo-adulto, de *E. heros* foi de 40 dias sobre angiquinho e de 55 dias sobre soja; criação realizada de março a maio de 1979.

As posturas no campo foram encontradas sobre as hastes e vagens de angiquinho e sobre vagens de soja e formadas de duas fileiras de ovos de cor amarela.

Devido ao pequeno número de posturas obtidas no campo, não foi possível determinar os valores médios.

## DISCUSSÃO

*E. nicticornis*, constatado com certa frequência em Santa Maria (LINK et alii, 6; LOPES et alii, 7) parece estar se tornando raro, pois a cada safra menor é o número de exemplares coletados.

*E. heros*, de ocorrência comum sobre soja em outras regiões do país (CORREA et alii, 3; WILLIAMS et alii, 9), já fora constatado em Cruz Alta (CORREA et alii, 3) em número inexpressivo, ficando, portanto, confirmada sua presença nesta cultura.

O êxito obtido nas criações de *E. heros* sobre soja, na safra 1978/79, mostrou a adaptação da população local a mais esta leguminosa.

O ciclo evolutivo mais curto sobre o angiquinho em relação à soja demonstrou que, por enquanto, a leguminosa nativa é mais favorável ao desenvolvimento das ninfas que aquela exótica.

## CONCLUSÕES

Os dados obtidos permitem concluir que:

1. Ocorrem duas espécies de *Euschistus* sobre soja.
2. O hospedeiro nativo de *E. heros* é o angiquinho (*Aeschynomene rudis* Benth.).
3. Com a substituição do hospedeiro nativo, a população local de *E. heros* está se adaptando à soja.

## AGRADECIMENTOS

O autor agradece a Dra. Jocélia Grazia, do Departamento de Zoologia da UNICAMP, a determinação dos pentatomídeos e ao Professor Adelino Alvarez Filho, do Departamento de Biologia da UFSM, a determinação da planta hospedeira.

## LITERATURA CITADA

1. BERTELS, A. & BAUCKE, O. - Segunda relação das pragas das plantas cultivadas no Rio Grande do Sul. *Pesq. Agropec. Brasil.*, Rio de Janeiro, 1:17-46, 1966.
2. BERTELS, A. & FERREIRA, E. - Levantamento atualizado dos insetos que vivem nas culturas de campo no Rio Grande do Sul. Pelotas, Univ. Católica Pelotas, 1973. 17p. (Série Publ. Científica nº 1).
3. CORREA, B.S.; PANIZZI, A.R.; NEWMANN, G.G.; TURNIPSEED, S. G. - Distribuição geográfica e abundância estacional dos principais insetos-pragas da soja e seus predadores. *Anais Soc. Entomol. Brasil.*, Jaboticabal, 6(1):40-50, 1977.
4. CORSEUIL, E.; SILVA, T.L.; MEYER, L.M.C. - Insetos nocivos à cultura da soja. Porto Alegre, IPAGRO, 1973. 6p. (Mimeografado).
5. COSTA, E.C. & LINK, D. - Incidência de percevejos em soja. *Rev. Centro Ciências Rurais*, Santa Maria, 4(4):397-400, 1974.
6. LINK, D.; ESTEFANEL, V.; SANTOS, O.S.; MEZZOMO, M.C.; ABREU, L.E.V. - Influência do ataque de pentatomídeos nas características agrônômicas do grão de soja, *Glycine max* (L.) Mer. *Anais Soc. Entomol. Brasil.*, Itabuna, 2(1):59-65, 1973.
7. LOPES, O.J.; LINK, D.; BASSO, I.V. - Pentatomídeos de Santa Maria - Lista preliminar de plantas hospedeiras. *Rev. Centro de Ciências Rurais*, Santa Maria, 4(4):317-322, 1974.
8. SILVA, A.G.A.; GONÇALVES, C.R.; GALVÃO, D.M.; GONÇALVES, A. J.L.; GOMES, J.; SILVA, M.N.; SIMONI, L. - Quarto Catálogo dos insetos que vivem nas plantas do Brasil, seus parasitos e predadores. Rio de Janeiro, Min. da Agricultura, 1968. t.1, parte 2. 622p.
9. WILLIAMS, R.N.; PANAIÁ, J.R.; MOSCARDI, F.; SICHMANN, W.; ALLEN, G.E.; GREENE, G.; LASCA, D.H.C. - Principais pragas da soja no Estado de São Paulo. Campinas, Secr. Agric., CATI-DOT-DF-SPO, 1973. 18p. (Mimeografado).